



DESCRIÇÃO

Espécie nativa brasileira de alto valor ornamental e rusticidade, caracterizada por suas folhas gigantes, coriáceas e profundamente recortadas, com aspecto de costela ou leque. Cresce de forma arbustiva e aberta, exige baixa manutenção - apenas podas para retirada de folhas secas - e é resistente a pragas.

FICHA TÉCNICA

Nome popular: Guaimbé (ou Imbé)

Nome científico: *Philodendron bipinnatifidum*

Família: Araceae

Origem: América do Sul, Brasil

Porte: 2 a 3 m de altura e diâmetro

Crescimento: Moderado a rápido

Folhagem: Grande, persistente, coriácea e brilhante. Possui coloração verde-escura intensa, com limbo profundamente recortado em lobos estreitos e longos, conferindo um aspecto rendado e exuberante.

Flores: Inflorescências do tipo espádice, com uma espata avermelhada ou esbranquiçada que protege as flores minúsculas.

Frutos: Bagas pequenas que se formam no espádice, raramente visíveis em cultivo ornamental urbano.

Luminosidade: Sol indireto ou sombra parcial

Rega: Aprecia solos mantidos úmidos, mas apresenta boa tolerância a curtos períodos de seca após a planta estar bem enraizada.

Solo: Fértil, rico em matéria orgânica, profundo e com excelente drenagem para evitar o apodrecimento do caule e raízes.

APLICAÇÃO

Serve como barreira visual e física, formação de maciços em canteiros ou contraste de textura/porte em composições com outras plantas. Pode também ser usado como ponto focal, plantado em vasos grandes ou diretamente no solo. Suas raízes

ajudam no controle de erosão, e é interessante usar outras espécies de forração junto do Guaimbé, preenchendo a parte mais próxima do substrato

PLANTIO

As covas devem ter pelo menos o dobro do tamanho do torrão, e ao plantar, a base do caule deve ficar no nível do solo. Cobrir o redor da planta com casca de pinus, palha de arroz ou semelhante, e regar abundantemente logo após o plantio. Para maciços densos, considerar 1,50 a 2,00 m entre plantas; como espécime isolado, manter 1,50m livre ao redor da planta.

Como o Guaimbé desenvolve um caule grosso e lenhoso com o tempo, ele não deve ser plantado em jardineiras muito rasas ou estreitas, pois a pressão das raízes e o peso da planta podem danificar estruturas leves de alvenaria.

CUIDADOS

Regar e adubar com frequência, realizar limpeza e poda das folhas, e fazer o controle da expansão da planta quando necessário.

Durante a manutenção e poda, recomenda-se o uso de luvas

Código:

PSG-17

Guaimbé

Revisão 01

Data 27/03/26

Página

1/1